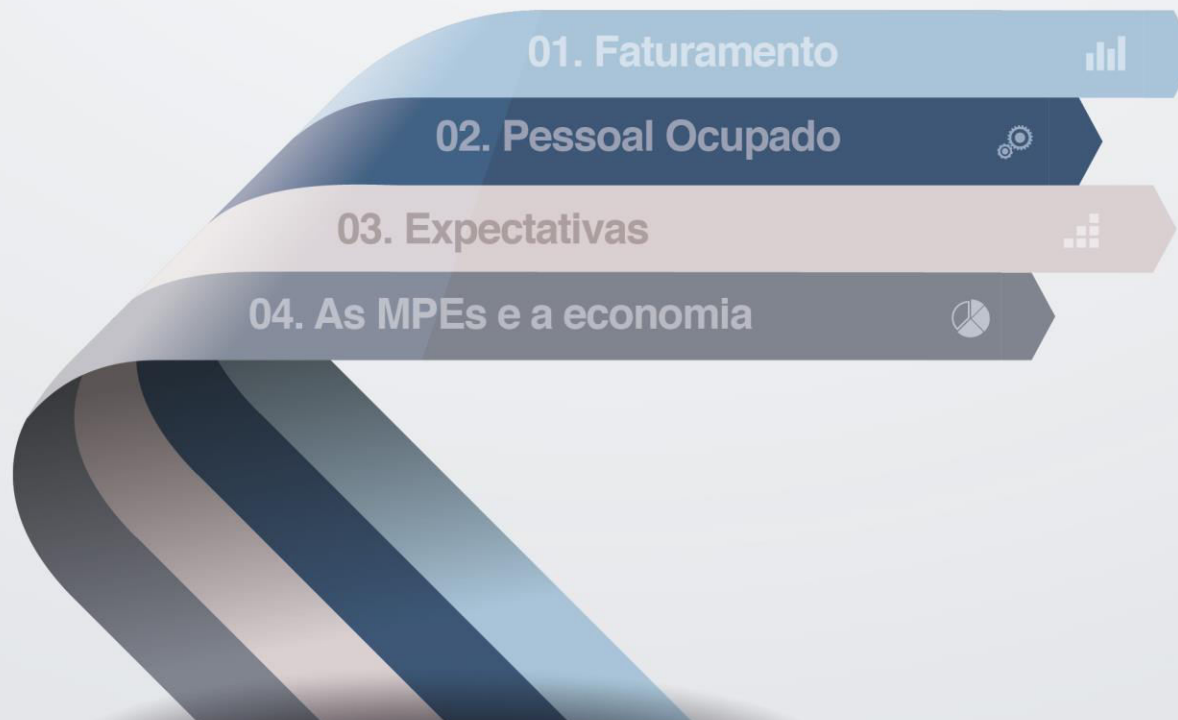


Indicadores SEBRAE-SP

pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



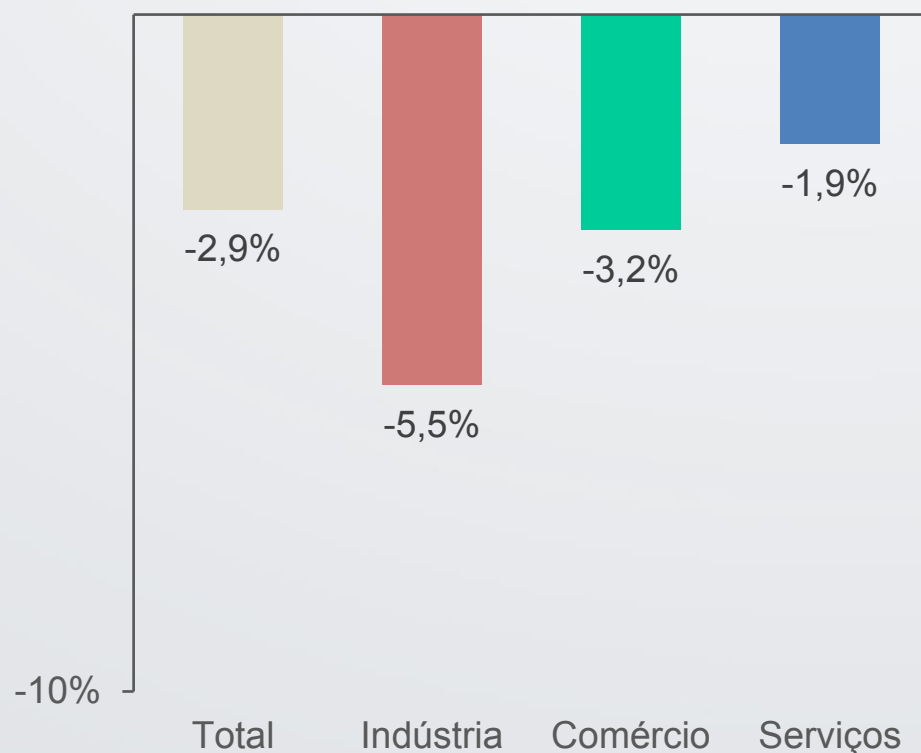
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ Destaques

- Em **novembro de 2016** sobre novembro de 2015, as micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentaram queda de 2,9% no faturamento, descontando a inflação.
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento das MPEs foram: indústria (-5,5%), comércio (-3,2%) e serviços (-1,9%).
- No acumulado do ano (janeiro a novembro/16) as MPEs registraram queda de 11,3% na receita real ante o mesmo período de 2015 e redução de 2,6% no pessoal ocupado. No período, o rendimento real dos empregados não teve variação (0,0%) e a folha de salários paga pelas MPEs teve queda real de 4,2%. O nível fraco de consumo no mercado interno tem afetado negativamente o desempenho das MPEs.
- Quanto às **expectativas para o 1º semestre de 2017**, em dezembro/16, 47% dos donos de MPEs esperam **manutenção** do **faturamento** de sua empresa. O percentual dos que aguardam **melhora** passou de 20%, um anos antes, para 33% em dezembro/16. Na comparação com o mês anterior (novembro/16), o percentual dos que esperam piora na receita subiu de 8% para 12%.
- Quanto à economia brasileira, em dezembro/16, 50% aguardam **estabilidade** para o nível de atividade na **economia** no 1º semestre de 2017. O percentual que espera **melhora** na economia passou de 15%, um ano antes, para 26% em dezembro/16. Na comparação com o mês anterior (novembro/16), caiu a parcela dos que têm expectativa de melhora para a economia, de 35% para 26%.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – novembro/16 x novembro/15



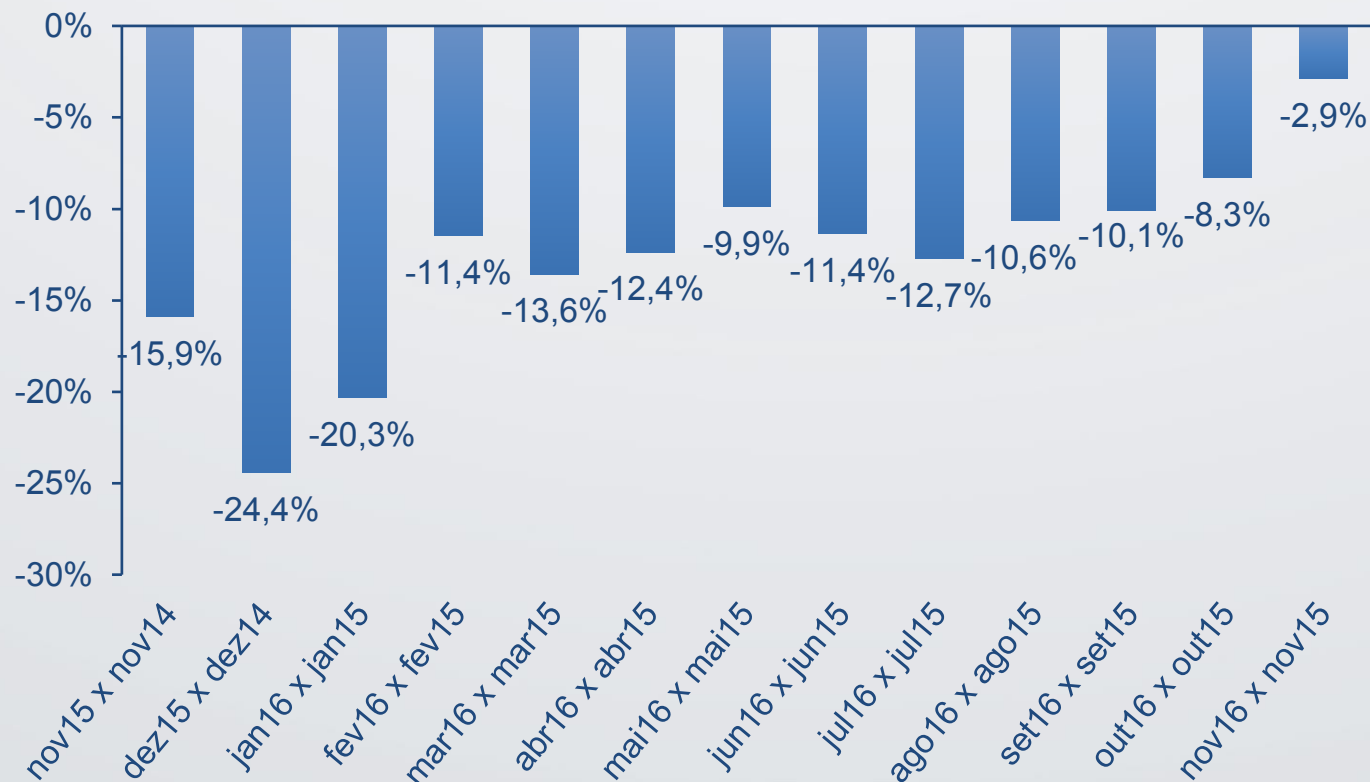
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Em **novembro de 2016**, as MPEs paulistas apresentaram queda de 2,9% no faturamento real sobre novembro de 2015 (descontando a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (-5,5%), comércio (-3,2%) e serviços (-1,9%).
- As MPEs da indústria têm apresentado os resultados mais fracos quanto à receita, ao longo de 2016, na comparação com 2015.



- O mês de novembro registrou a 23ª queda consecutiva na receita das MPEs, na comparação do mês com o mesmo mês do ano anterior. Desde agosto, o ritmo de redução da receita vem diminuindo, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Novembro de 2016 registrou a menor queda de receita, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, para o ano de 2016.

Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/
Seade.

Nota: Deflacionado
pelo INPC (IBGE).

4



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em novembro/16: R\$ 50,8 bilhões



Nov/16 x Nov/15:
- R\$ 1,5 bilhões

Nov/16 x Out/16:
+ R\$ 1,0 bilhão

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

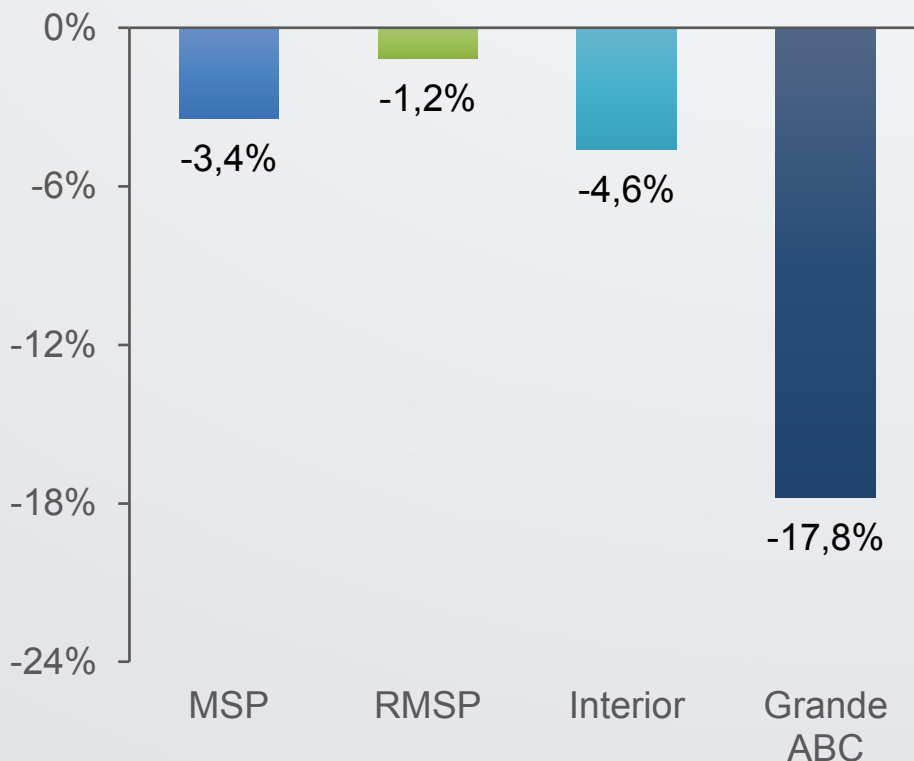
Faturamento médio observado em novembro/16= R\$ 30.331,35 por empresa.

Valores a preços de novembro/16 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.676.064 MPEs - Cadastro Seade (jun/2016).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – novembro/16 x novembro/15

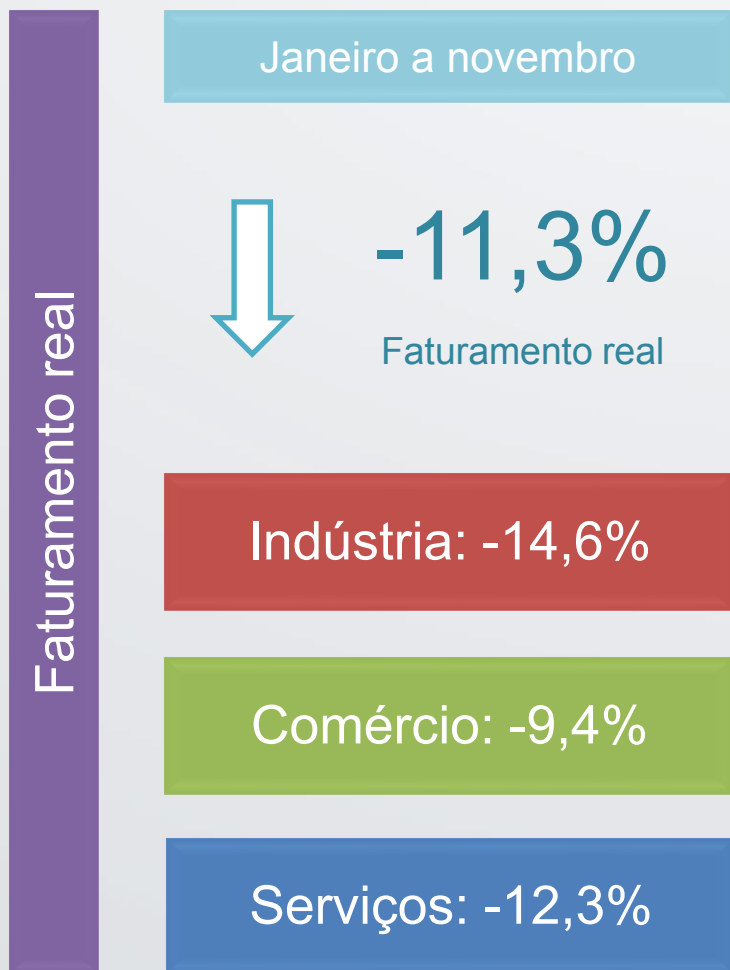


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por regiões, em novembro/16 sobre novembro/15, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ Município de São Paulo (-3,4%)
 - ✓ RMSP (-1,2%)
 - ✓ Interior (-4,6%)
 - ✓ Grande ABC (-17,8%)
- A região do Grande ABC possui uma concentração relativa de empresas da indústria. O fraco desempenho do setor industrial contribuiu para a maior queda relativa da receita real nas MPEs do Grande ABC.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (acumulado no ano)




- No acumulado do ano (janeiro a novembro), as MPEs tiveram queda de 11,3% na receita real sobre o mesmo período de 2015.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-14,6%), comércio (-9,4%) e serviços (-12,3%).
- O nível fraco de atividade na economia brasileira afetou negativamente o consumo no mercado interno e a receita das MPEs, nos três setores de atividade.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (novembro/16 x outubro/16)

- Na comparação de novembro de 2016 com outubro do mesmo ano, as MPEs apresentaram aumento de 2,0% na receita (descontando a inflação).
- Em novembro, a indústria costuma abastecer o comércio para as vendas de fim de ano. Os serviços, particularmente os serviços prestados a empresas, tendem a ser beneficiados por esse movimento da indústria, a partir da maior atividade de seus potenciais clientes.
- Dessa forma, o resultado de novembro/16 sobre outubro/16 foi influenciado por fatores sazonais.

Novembro/16 x Outubro/16



+ 2,0%
Faturamento real

Indústria: +5,3%

Comércio: -0,1%

Serviços: +3,2%

02. Pessoal Ocupado 

Rendimento e Folha de Salários

No ano: janeiro a novembro (2016 x 2015)



Pessoal ocupado nas MPEs

-2,6%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

0,0%

Folha de salários

-4,2%

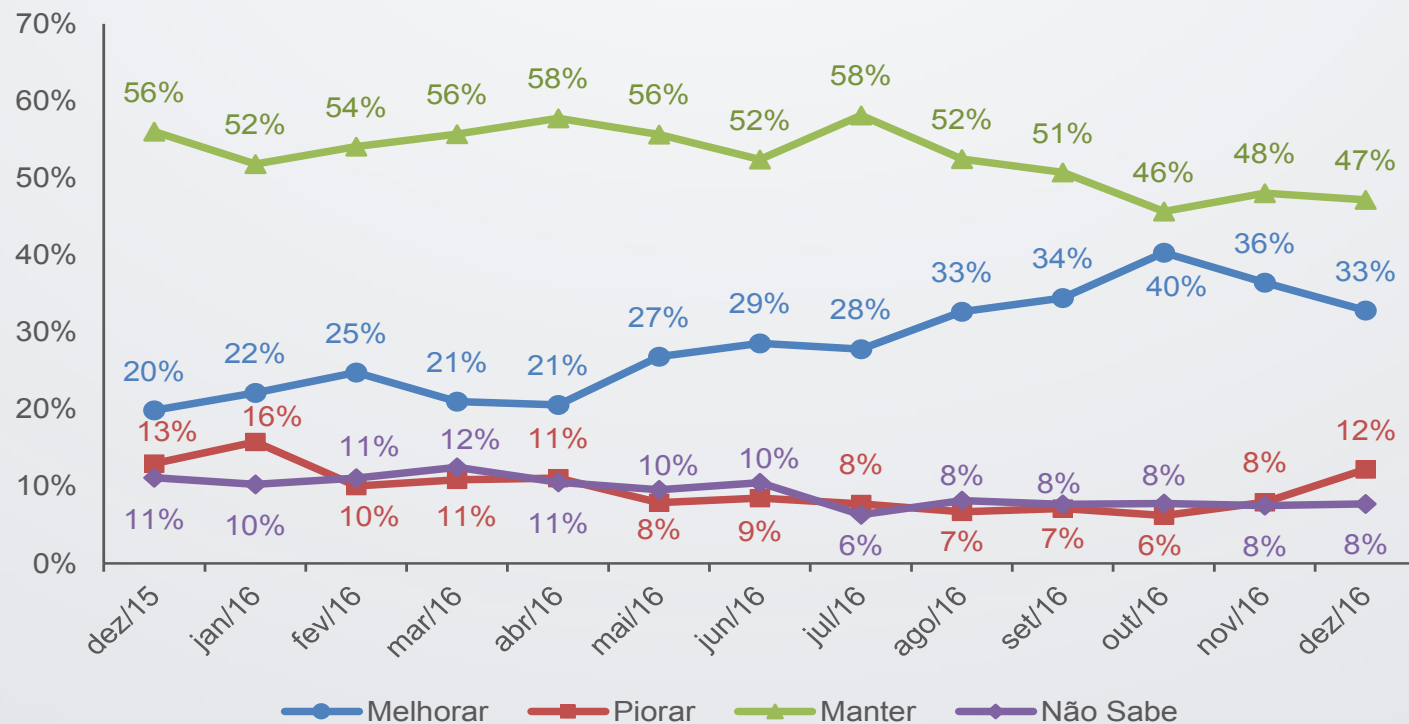


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares + empregados + terceirizados.

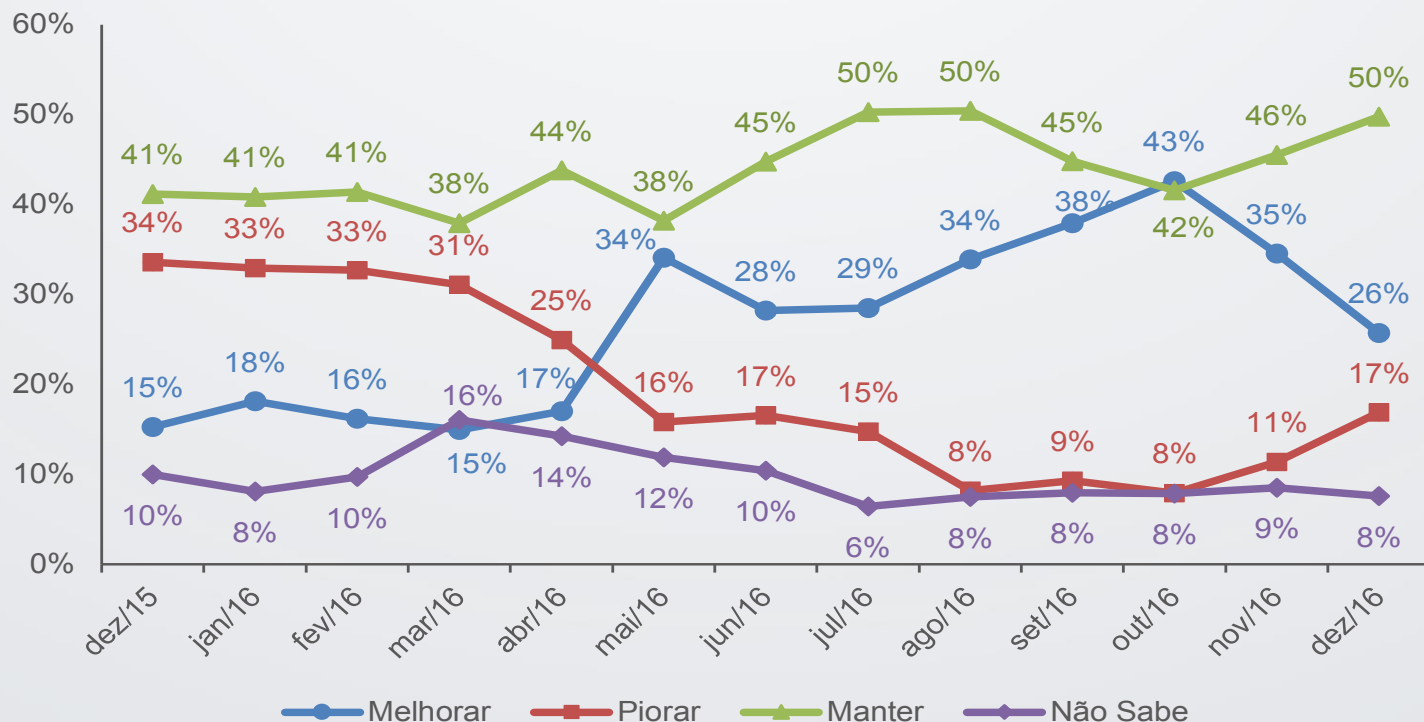
(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.

Expectativa dos proprietários de MPEs para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses

Em dezembro/16, 47% dos donos de MPEs esperam **manutenção** do faturamento de sua empresa nos próximos seis meses (eram 56% em dezembro/15). O percentual dos que aguardam **melhora** passou de 20% um ano antes para 33% em dezembro/16. 12% esperam uma **piora** (eram 13% um ano antes). Na comparação de novembro/16 com dezembro/16, o percentual dos que esperam piora subiu de 8% para 12%.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

10

Expectativa dos proprietários de MPEs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Quanto à economia brasileira, 50% aguardam **estabilidade** nos próximos seis meses (eram 41% um ano antes). O percentual dos que esperam **melhora** para a economia passou de 15% (dezembro/15) para 26% (dezembro/16). 17% esperam piora em dezembro/16, ante 34% em dezembro/15. Em dezembro/16 sobre novembro/16 a parcela dos informantes com expectativa de melhora na economia passou de 35% para 26%.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

11

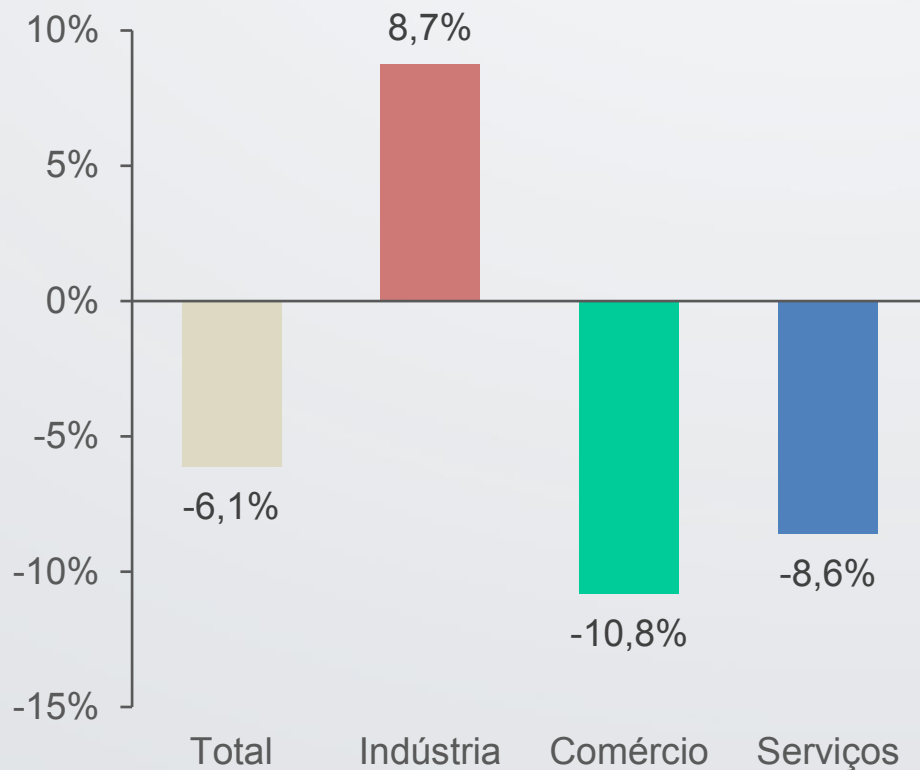
- O consumo no mercado interno continua fraco. Ao longo de 2016, o consumo foi afetado negativamente pela inflação, que reduziu o poder de compra da população, e pela taxa de desemprego elevada. De acordo com o IBGE, no trimestre de setembro a novembro de 2016, a taxa de desemprego alcançou 11,9% da força de trabalho (maior nível desde 2012) e o total de rendimentos dos ocupados (massa habitual de rendimentos) registrou queda de 2,0% ante o mesmo período de 2015. Outro fator que inibe a demanda é a confiança dos consumidores e empresários, que está em níveis históricos relativamente baixos. A incerteza quanto ao cenário interno é muito elevada.
- Nesse quadro, os analistas de mercado estimam que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro deve ter fechado 2016 com queda real de 3,49% (Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil, edição de 30/12/2016).
- Há fatores que sugerem alguma melhora para o nível de atividade da economia em 2017. Há uma expectativa de continuidade do processo de queda da inflação, registrado no último quadrimestre de 2016. O controle da inflação é fundamental para a preservação do poder de compra da população. Os juros básicos (taxa Selic) são mantidos elevados para controlar a inflação. Uma inflação menor deverá contribuir para o prosseguimento do processo de redução dos juros básicos, iniciado em outubro de 2016. Juros menores tendem a favorecer consumo e investimentos. Dado esse cenário, para 2017 os analistas de mercado esperam um crescimento bastante modesto para o PIB real do Brasil: +0,5%.
- O baixo nível do consumo afeta diretamente os pequenos negócios, que vendem principalmente no mercado interno. Dessa forma, as micro e pequenas empresas e os microempreendedores individuais não tendem a apresentar recuperação quanto ao faturamento nos próximos meses.
- No cenário global, aumentou a incerteza, com as dúvidas quanto aos rumos da política econômica nos Estados Unidos e com o temor de crescimento do protecionismo (p. ex., saída do Reino Unido da União Europeia).

Resultados para o Microempreendedor Individual (MEI)

★ Destaques

- Em **novembro de 2016**, os microempreendedores individuais (MEIs) paulistas apresentaram queda de 6,1% no faturamento real (descontada a inflação) sobre outubro de 2016.
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento do MEI foram: indústria (+8,7%), comércio (-10,8%) e serviços (-8,6%).
- No acumulado do ano de 2016 (janeiro a novembro), os MEIs registraram queda de receita real de 14,8% sobre igual período de 2015.
- Quanto às **expectativas para o faturamento do MEI nos próximos seis meses**, em dezembro/16, 50% dos informantes espera **manutenção** da receita. Em relação a dezembro/15, aumentou o percentual dos que esperam **melhora** no faturamento: de 43% (dezembro/15) para 50% (dezembro/16). Na comparação de dezembro/16, com o mês anterior, caiu o percentual dos que esperam aumento para a receita da empresa nos próximos seis meses: de 57% para 50%.
- Em relação à economia brasileira, o percentual dos MEIs que espera **melhora** para a **economia brasileira** nos próximos seis meses passou de 23% em dezembro/15 para 39% em dezembro/16. Na comparação de dezembro/16, com o mês anterior, aumentou o percentual dos que esperam piora para o nível de atividade da economia brasileira: de 10% (novembro/16) para 19% (dezembro/16).

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por setores – novembro/16 x novembro/15



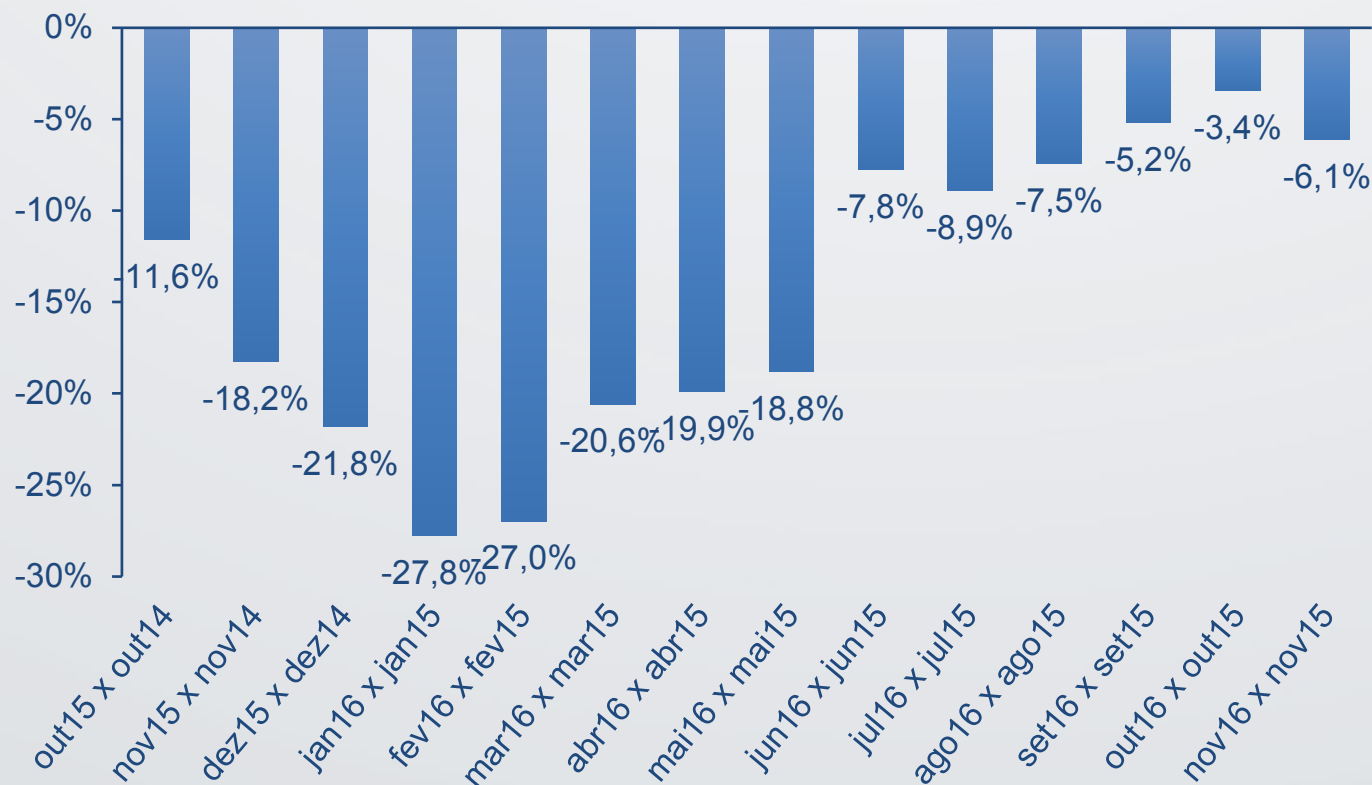
- Em **novembro de 2016**, os MEIs paulistas apresentaram queda de 6,1% no faturamento real sobre novembro de 2015.
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (+8,7%), comércio (-10,8%) e serviços (-8,6%).
- Pelo terceiro mês consecutivo, os MEIs da indústria registraram aumento de receita, sobre igual mês do ano anterior.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

01. Faturamento do MEI

- O mês de outubro registrou a 16ª queda consecutiva de receita dos MEIs, na comparação do mês com o mesmo mês do ano anterior (o faturamento dos MEIs começou a ser medido em agosto/14).

Faturamento dos MEIs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/
Seade.

Nota: Deflacionado
pelo INPC (IBGE).



Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total dos MEIs em novembro/16: R\$ 3,8 bilhões



Nov/16 x Nov/15:
- R\$ 247,3 milhões

Out/16 x Set/16:
+ R\$ 19,5 milhões

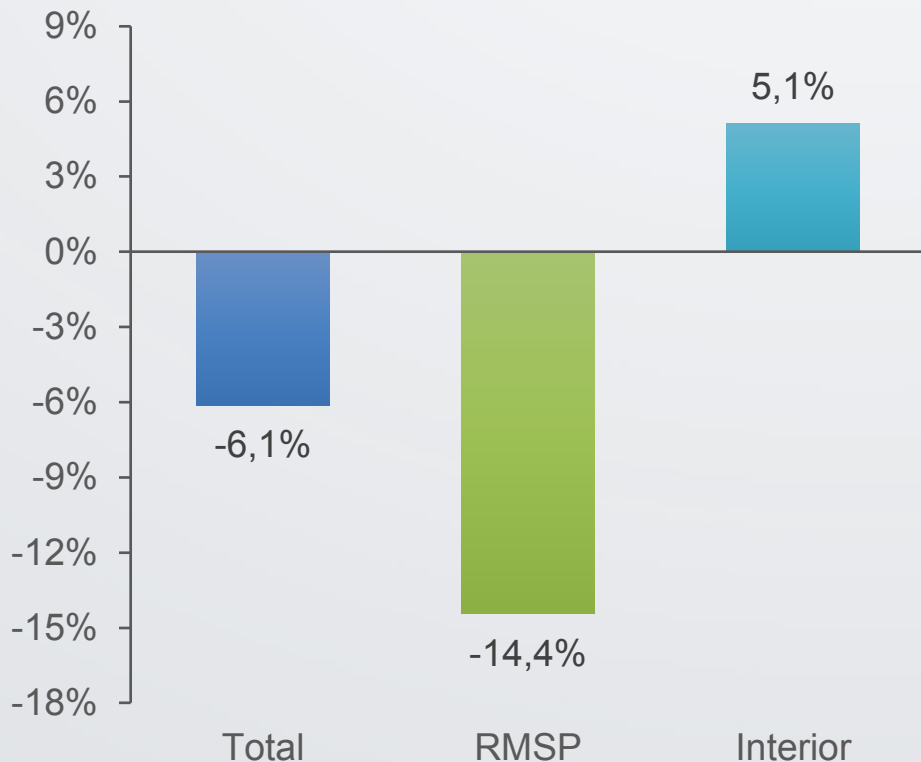
Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado em novembro/16= R\$ 2.958,45 por MEI.

Valores a preços de novembro/16 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.281.185 MEIs - Cadastro Seade (jun/2016).

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por regiões – novembro/16 x novembro/15

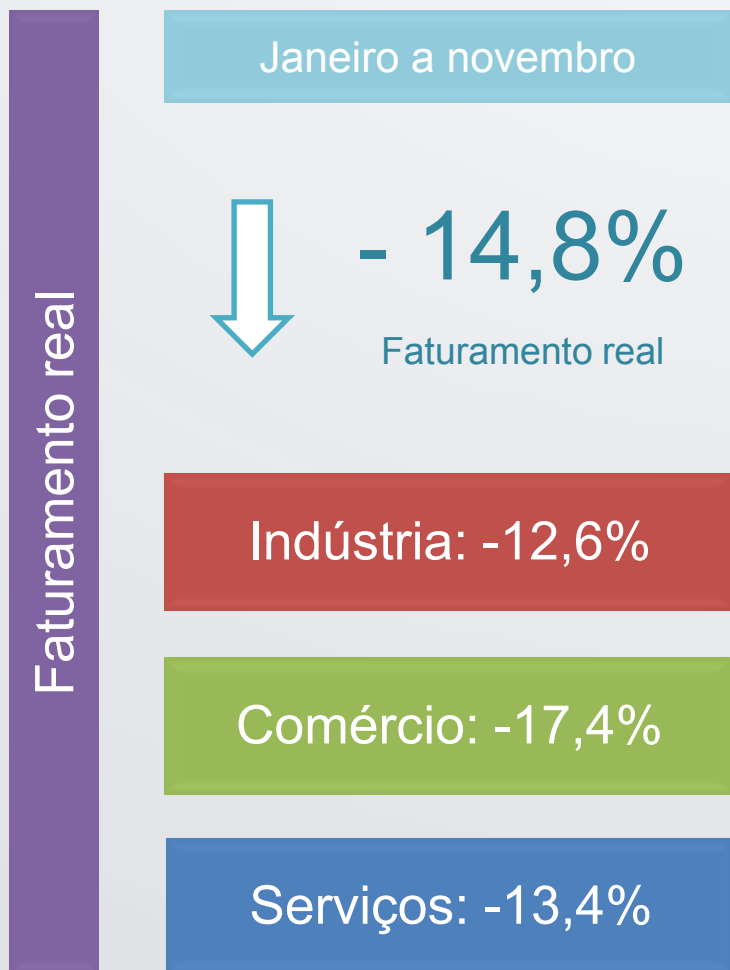


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por regiões, em novembro/16 sobre novembro/15, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ RMSP (-14,4%)
 - ✓ Interior (+5,1%)
- A receita dos MEIs da RMSP registrou queda de 14,4%, enquanto no interior houve aumento de 5,1%. Tal desempenho foi muito influenciado pelos resultados de novembro/15 (base de comparação).
- Em novembro/15, o faturamento dos MEIs do interior havia caído 29,7%, na comparação com novembro/14. Na RMSP a receita dos MEIs teve queda de 7,1%, no mesmo período.



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo (acumulado no ano)



- No acumulado do ano (janeiro a novembro), os MEIs tiveram queda de 14,8% na receita real sobre o mesmo período de 2015.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-12,6%), comércio (-17,4%) e serviços (-13,4%).
- O resultado reflete o nível fraco de atividade da economia brasileira, que tem provocado queda no faturamento real dos três setores de atividade.



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo (novembro/16 x outubro/16)

Outubro/16 x setembro/16



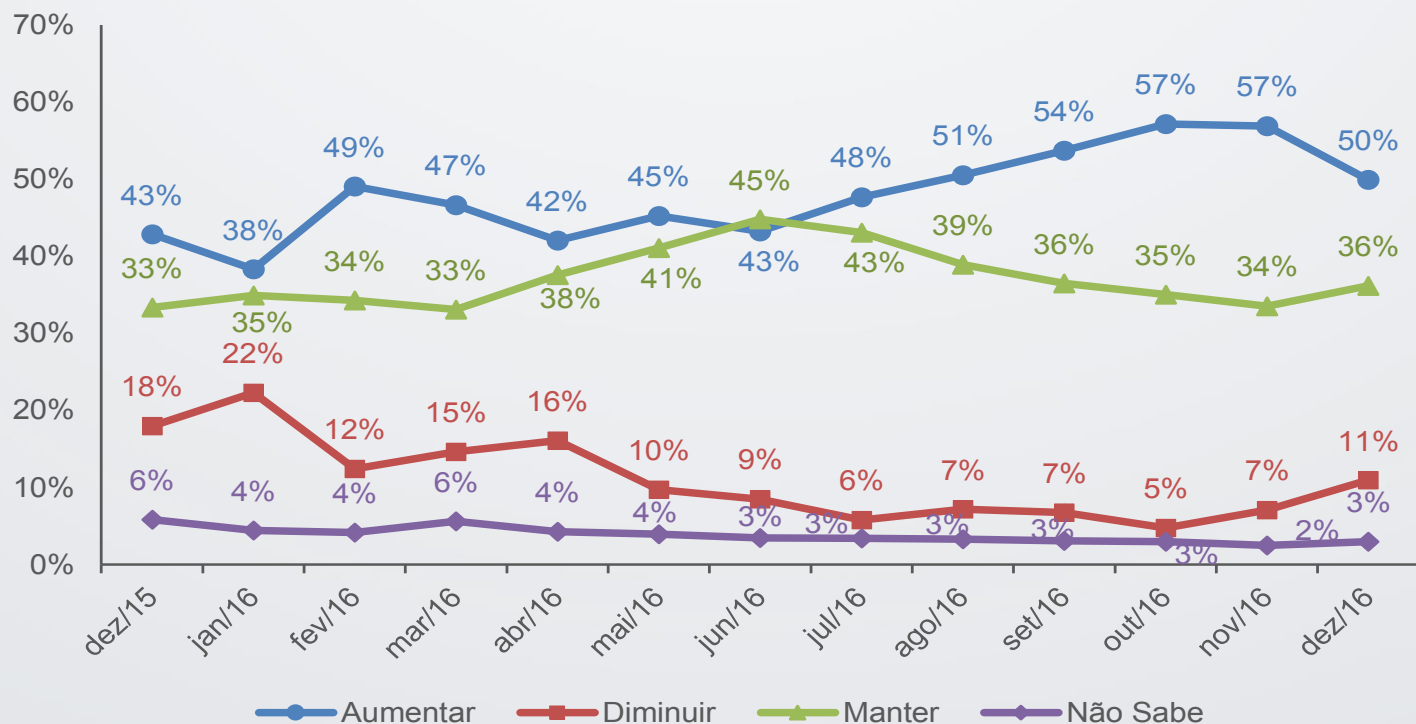
+ 0,5%
Faturamento real

- Na comparação de novembro de 2016 com outubro do mesmo ano, os MEIs apresentaram variação de +0,5% na receita (descontando a inflação).
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (+2,8%), comércio (+1,8%) e serviços (-1,7%).

Indústria: +2,8%

Comércio: +1,8%

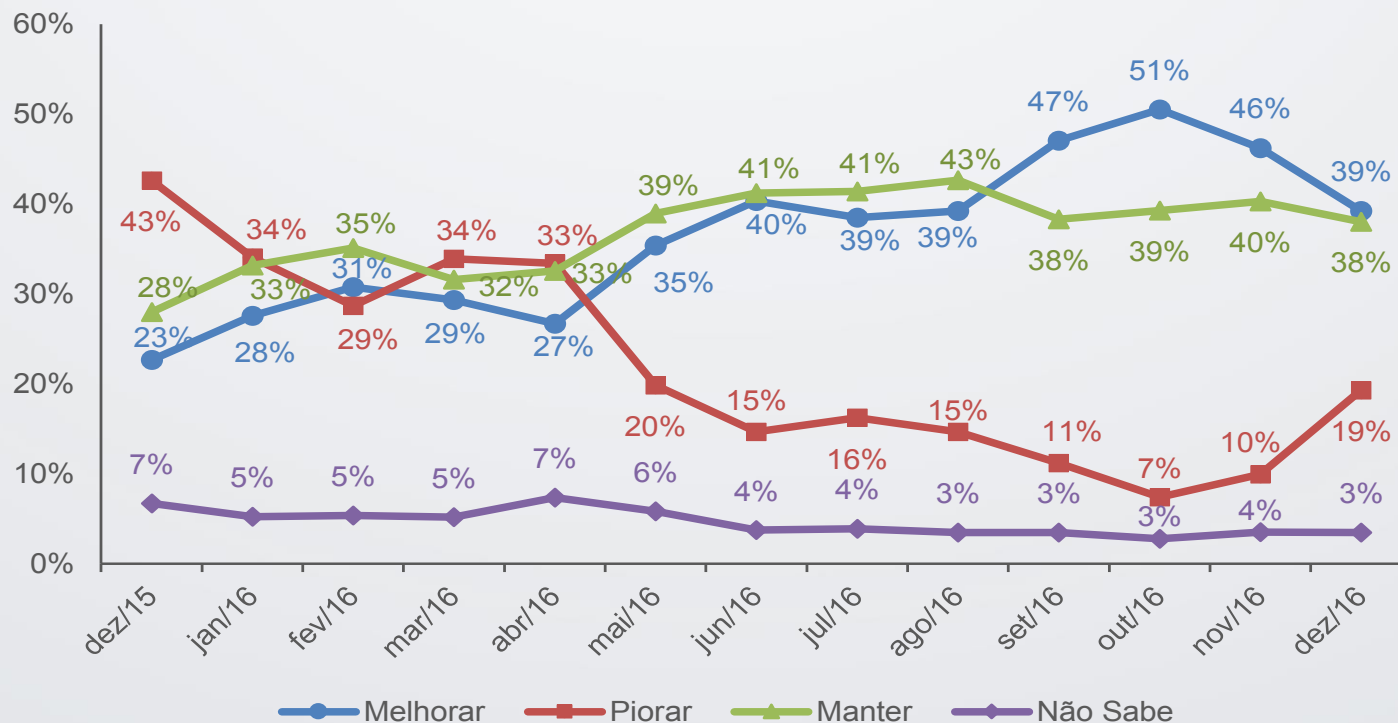
Serviços: -1,7%

Expectativa dos MEIs para o seu **faturamento** nos próximos 6 meses

Em dezembro/16, 50% dos MEIs esperam **melhora** para o seu faturamento nos próximos seis meses, ante 43% em dezembro/15. 36% aguardam **estabilidade**, em relação a 33% um ano antes. 11% esperam **diminuição** na receita, ante 18% em dezembro/15. Outros 3% não sabem como evoluirá seu faturamento nos próximos seis meses (eram 6% um ano antes).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

03. Expectativas do MEI

Expectativa dos MEIs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

O percentual dos MEIs que espera **melhora** para a economia brasileira nos próximos seis meses passou de 23% (dezembro/15) para 39% (dezembro/16). 38% esperam **estabilidade** (eram 28% um ano antes). O percentual dos que esperam **piora** passou de 43% (dezembro/15) para 19% em dezembro/16. 3% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Apêndice:

Tabelas completas

Faturamento Real das MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
nov/15	-3,7	-15,9	-13,3	-12,1
dez/15	-0,4	-24,4	-14,3	-14,3
jan/16	-16,5	-20,3	-20,3	-14,7
fev/16	9,7	-11,4	-15,9	-14,2
mar/16	3,6	-13,6	-15,1	-14,9
abr/16	-3,0	-12,4	-14,4	-14,8
mai/16	2,9	-9,9	-13,5	-14,9
jun/16	-4,0	-11,4	-13,2	-15,1
jul/16	3,5	-12,7	-13,1	-15,7
ago/16	-0,7	-10,6	-12,8	-15,6
set/16	-0,4	-10,1	-12,5	-14,8
out/16	2,9	-8,3	-12,1	-13,7
nov/16	2,0	-2,9	-11,3	-12,6

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPEs

Resultados de novembro de 2016

Faturamento Real das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
nov/15	-9,8	-14,9	-9,7	-8,0
dez/15	-6,6	-22,8	-10,9	-10,9
jan/16	-15,6	-20,7	-20,7	-12,6
fev/16	12,2	-13,7	-17,1	-12,4
mar/16	14,3	-10,9	-14,9	-13,4
abr/16	-15,9	-14,7	-14,8	-13,2
mai/16	-2,6	-18,7	-15,6	-13,2
jun/16	5,3	-14,0	-15,3	-14,1
jul/16	4,5	-11,3	-14,8	-14,3
ago/16	0,3	-13,0	-14,5	-14,5
set/16	-5,4	-18,6	-15,0	-15,3
out/16	3,9	-19,0	-15,4	-16,1
nov/16	5,3	-5,5	-14,6	-15,3

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPEs

Resultados de novembro de 2016

Faturamento Real das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
nov/15	-3,8	-13,7	-12,7	-12,7
dez/15	6,4	-18,5	-13,2	-13,2
jan/16	-17,8	-15,5	-15,5	-12,5
fev/16	2,9	-10,0	-12,8	-11,7
mar/16	3,6	-14,9	-13,5	-12,9
abr/16	0,0	-10,5	-12,8	-12,4
mai/16	7,2	-5,6	-11,3	-12,5
jun/16	-8,5	-10,8	-11,2	-12,9
jul/16	5,6	-10,5	-11,1	-13,5
ago/16	1,0	-8,7	-10,8	-13,9
set/16	-0,7	-6,6	-10,4	-12,9
out/16	0,1	-6,8	-10,0	-11,2
nov/16	-0,1	-3,2	-9,4	-10,3

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPEs

Resultados de novembro de 2016

Faturamento Real das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
nov/15	-1,1	-18,8	-15,5	-13,1
dez/15	-5,7	-31,3	-16,9	-16,9
jan/16	-15,3	-25,5	-25,5	-18,1
fev/16	16,5	-12,7	-19,1	-17,8
mar/16	0,4	-13,0	-17,1	-17,9
abr/16	-1,3	-13,7	-16,2	-18,2
mai/16	-0,1	-11,8	-15,4	-18,1
jun/16	-1,7	-11,0	-14,7	-18,0
jul/16	0,9	-15,9	-14,8	-18,7
ago/16	-3,1	-12,0	-14,5	-18,1
set/16	1,7	-11,0	-14,1	-17,0
out/16	5,7	-6,0	-13,3	-15,8
nov/16	3,2	-1,9	-12,3	-14,4

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de novembro de 2016

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	Mês (t)	Mês (t)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês (t-1)	Mês (t-12)		
nov/15	0,4	1,4	1,5	1,5
dez/15	-1,0	-1,2	1,3	1,3
jan/16	-1,3	-1,9	-1,9	1,4
fev/16	0,0	-2,3	-2,1	1,2
mar/16	-0,1	-3,3	-2,5	0,7
abr/16	-0,1	-3,2	-2,7	-0,1
mai/16	1,8	0,3	-2,1	0,0
jun/16	-3,0	-5,3	-2,6	-0,6
jul/16	1,6	-4,4	-2,9	-1,4
ago/16	-1,2	-4,9	-3,1	-1,9
set/16	-0,1	-3,8	-3,2	-2,3
out/16	4,3	1,1	-2,8	-2,3
nov/16	-1,4	-0,7	-2,6	-2,5

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares + empregados + terceirizados.

28

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de novembro de 2016

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
nov/15	-7,3	-7,7	-3,2	-2,9
dez/15	4,9	-4,7	-3,3	-3,3
jan/16	-1,1	-5,4	-5,4	-3,7
fev/16	1,7	-4,5	-4,9	-3,8
mar/16	-1,5	-4,7	-4,9	-3,7
abr/16	-2,0	-7,7	-5,6	-4,0
mai/16	-0,3	-6,8	-5,8	-4,4
jun/16	-2,6	-5,6	-5,8	-4,3
jul/16	-1,7	-10,8	-6,5	-5,1
ago/16	2,5	-9,7	-6,9	-5,9
set/16	-1,2	-11,6	-7,4	-6,8
out/16	-1,0	-9,7	-7,7	-7,4
nov/16	1,8	-0,8	-7,1	-6,9

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares + empregados + terceirizados.

29

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de novembro de 2016

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
nov/15	2,7	4,8	5,5	4,9
dez/15	-1,8	2,6	5,3	5,3
jan/16	-0,7	1,4	1,4	5,6
fev/16	-3,5	-2,5	-0,6	4,7
mar/16	3,3	-3,7	-1,6	3,3
abr/16	-0,9	-3,5	-2,1	2,1
mai/16	4,7	5,6	-0,6	2,3
jun/16	-6,4	-5,2	-1,4	1,3
jul/16	3,3	-2,4	-1,5	0,5
ago/16	-1,1	-4,5	-1,9	-0,4
set/16	1,2	2,8	-1,4	-0,4
out/16	1,9	2,1	-1,1	-0,3
nov/16	-0,2	-0,8	-1,0	-0,7

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares + empregados + terceirizados.

30

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de novembro de 2016

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	Mês (t)	Mês (t)	Acumulado	Acumulado
	Mês (t-1)	Mês (t-12)	no ano	em 12 meses
nov/15	0,9	0,7	-1,0	-0,5
dez/15	-2,2	-4,2	-1,3	-1,3
jan/16	-2,0	-4,4	-4,4	-1,3
fev/16	2,8	-1,7	-3,1	-0,9
mar/16	-2,6	-2,8	-3,0	-0,7
abr/16	1,4	-1,5	-2,6	-1,4
mai/16	-0,4	-2,4	-2,6	-1,3
jun/16	0,4	-5,7	-3,1	-1,7
jul/16	1,2	-4,4	-3,3	-2,6
ago/16	-2,4	-3,9	-3,4	-2,4
set/16	-1,1	-7,4	-3,8	-3,1
out/16	8,3	3,8	-3,1	-2,9
nov/16	-3,5	-0,7	-2,9	-3,0

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares + empregados + terceirizados.

31

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de novembro de 2016

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
nov/15	31,8	-8,1	-3,1	-2,7
dez/15	11,9	1,8	-2,6	-2,6
jan/16	-30,0	2,6	2,6	-1,9
fev/16	-1,4	-1,3	0,6	-2,1
mar/16	-1,9	-1,8	-0,2	-2,3
abr/16	3,4	1,3	0,2	-2,1
mai/16	-3,7	-1,2	-0,1	-2,1
jun/16	-0,8	-0,9	-0,2	-2,0
jul/16	1,9	-1,8	-0,4	-2,0
ago/16	-1,8	-0,6	-0,5	-1,8
set/16	-0,1	0,6	-0,4	-1,4
out/16	3,4	2,0	-0,1	-0,8
nov/16	30,8	1,2	0,0	0,2

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de novembro de 2016

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
nov/15	37,2	-3,1	-1,9	-1,2
dez/15	3,8	-6,4	-2,5	-2,5
jan/16	-27,9	1,8	1,8	-2,1
fev/16	0,9	3,4	2,6	-1,9
mar/16	-2,1	-1,5	1,2	-2,2
abr/16	-0,4	1,0	1,2	-2,2
mai/16	1,9	2,1	1,4	-1,3
jun/16	0,8	2,4	1,5	-1,0
jul/16	-2,3	3,5	1,8	-0,5
ago/16	-0,1	3,2	2,0	0,1
set/16	-0,8	-3,0	1,4	-0,3
out/16	3,2	3,7	1,6	0,2
nov/16	32,2	-0,1	1,4	0,5

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de novembro de 2016

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
nov/15	27,7	-8,9	-3,3	-2,8
dez/15	11,3	-0,6	-3,0	-3,0
jan/16	-29,7	1,3	1,3	-2,4
fev/16	-1,5	-6,2	-2,6	-3,3
mar/16	-1,1	-3,9	-3,0	-3,5
abr/16	2,6	-1,2	-2,6	-3,8
mai/16	-5,2	-5,1	-3,1	-4,4
jun/16	-0,8	-1,0	-2,7	-4,2
jul/16	1,7	-2,3	-2,7	-4,1
ago/16	-1,5	0,0	-2,4	-3,6
set/16	-1,5	-1,4	-2,3	-3,1
out/16	7,1	-0,7	-2,1	-2,7
nov/16	30,8	1,6	-1,7	-1,5

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de novembro de 2016

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês (t)</u>	<u>Mês (t)</u>	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês (t-1)	Mês (t-12)		
nov/15	35,4	-8,7	-3,4	-3,2
dez/15	15,8	8,1	-2,2	-2,2
jan/16	-30,8	4,9	4,9	-1,3
fev/16	-2,5	4,0	4,5	-0,7
mar/16	-3,1	0,5	3,1	-0,8
abr/16	5,7	4,5	3,5	0,0
mai/16	-3,3	3,1	3,4	0,7
jun/16	-1,8	-2,0	2,5	0,5
jul/16	4,0	-3,0	1,7	0,1
ago/16	-2,9	-3,4	1,0	-0,3
set/16	2,6	4,7	1,4	0,3
out/16	-1,6	4,8	1,7	1,3
nov/16	30,4	0,9	1,6	2,3

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de novembro de 2016

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	Mês (t) Mês (t-1)	Mês (t) Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
nov/15	28,2	-12,5	-3,2	-2,5
dez/15	12,6	-5,0	-3,4	-3,4
jan/16	-30,8	-3,2	-3,2	-3,1
fev/16	0,1	0,9	-1,2	-2,6
mar/16	-2,1	-7,5	-3,3	-3,5
abr/16	-0,6	-6,9	-4,2	-4,6
mai/16	0,6	-2,9	-4,0	-4,4
jun/16	-7,8	-12,1	-5,3	-5,2
jul/16	5,8	-9,1	-5,9	-6,1
ago/16	-2,8	-10,9	-6,5	-6,6
set/16	1,1	-6,2	-6,5	-6,8
out/16	10,0	3,0	-5,6	-6,3
nov/16	32,4	6,4	-4,2	-4,3

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de novembro de 2016

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
nov/15	24,7	-13,2	-6,7	-5,7
dez/15	8,7	-12,7	-7,3	-7,3
jan/16	-29,6	-9,0	-9,0	-7,9
fev/16	3,4	-2,2	-5,7	-7,8
mar/16	-4,3	-7,5	-6,3	-7,8
abr/16	-4,8	-11,7	-7,6	-8,3
mai/16	1,0	-10,0	-8,1	-8,4
jun/16	-2,5	-7,8	-8,0	-8,1
jul/16	-0,4	-12,7	-8,7	-8,7
ago/16	2,7	-9,8	-8,8	-9,1
set/16	-2,3	-18,3	-10,0	-10,5
out/16	1,5	-10,1	-10,0	-10,6
nov/16	34,2	-3,3	-9,2	-9,7

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de novembro de 2016

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
nov/15	36,4	1,3	8,3	7,8
dez/15	8,6	3,5	7,8	7,8
jan/16	-31,3	4,8	4,8	8,4
fev/16	-6,3	0,6	2,7	7,7
mar/16	6,8	-5,7	-0,3	5,5
abr/16	-6,7	-9,5	-2,7	3,1
mai/16	4,8	1,3	-1,9	2,3
jun/16	-16,0	-16,7	-4,4	0,1
jul/16	11,9	-7,2	-4,8	-1,2
ago/16	-3,2	-8,5	-5,2	-2,8
set/16	-1,2	1,4	-4,6	-2,5
out/16	11,0	-0,5	-4,2	-2,7
nov/16	31,9	-3,8	-4,1	-3,3

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de novembro de 2016

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
nov/15	22,5	-23,1	-10,7	-9,2
dez/15	18,2	-9,3	-10,6	-10,6
jan/16	-31,0	-7,9	-7,9	-10,2
fev/16	4,2	1,9	-3,1	-8,9
mar/16	-8,0	-9,7	-5,3	-9,3
abr/16	6,5	-3,2	-4,8	-9,8
mai/16	-2,9	-3,5	-4,6	-8,8
jun/16	-3,1	-10,7	-5,6	-9,0
jul/16	3,7	-9,8	-6,2	-9,7
ago/16	-4,7	-13,6	-7,2	-9,4
set/16	4,2	-6,7	-7,1	-9,4
out/16	12,4	11,1	-5,4	-7,9
nov/16	31,9	19,5	-2,8	-3,6

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Dados por regiões: Faturamento real e Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de novembro de 2016

Variáveis e regiões	Faturamento Real e Pessoal Ocupado nas MPEs por regiões		
	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Nov 16 ----- Out 16	Jan - Nov 16 ----- Jan - Nov 15	Nov 16 ----- Nov 15
Faturamento Real			
RMSP	2,6	-11,4	-1,2
Interior	1,4	-11,2	-4,6
Grande ABC	-4,9	-15,6	-17,8
Município de São Paulo	6,2	-10,5	-3,4
Pessoal Ocupado			
RMSP	-1,2	-4,2	1,6
Interior	-1,5	-1,0	-2,9
Grande ABC	-2,7	-12,7	-22,6
Município de São Paulo	-1,6	-2,6	1,1

Fonte: Sebrae-SP/Seade. Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Dados por regiões: Rendimento real dos empregados e Folha de salários nas MPEs

Resultados de novembro de 2016

Gasto total com Salários e Rendimento Real dos Empregados nas MPEs por regiões

Variáveis e regiões	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Nov 16	Jan - Nov 16	Nov 16
	Out 16	Jan - Nov 15	Nov 15
Rendimento Real dos Empregados			
RMSP	26,9	-0,2	-0,3
Interior	34,8	0,3	2,8
Grande ABC	23,0	4,1	5,1
Município de São Paulo	29,8	0,6	1,9
Gasto total com Salários (Folha) Real			
RMSP	32,2	-7,0	6,3
Interior	32,6	-1,1	6,5
Grande ABC	27,2	-18,1	-28,5
Município de São Paulo	31,4	-5,3	6,0

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Faturamento real dos MEIs

Resultados de novembro de 2016

Faturamento Real dos MEIs do Estado de São Paulo			
Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Nov 16 Out 16	Jan - Nov 16 Jan - Nov 15	Nov 16 Nov 15
Estado de São Paulo	0,5	-14,8	-6,1
Setores			
Indústria	2,8	-12,6	8,7
Comércio	1,8	-17,4	-10,8
Serviços	-1,7	-13,4	-8,6
Regiões			
RMSP	-1,2	-17,7	-14,4
Interior	2,4	-11,0	5,1

Fonte: Sebrae-SP/Seade. Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Ficha técnica

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP.

Objetivo: Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas e dos microempreendedores individuais (MEIs) ante as mudanças na conjuntura econômica.

Metodologia: As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. São definidos como MEIs os empreendedores registrados sob esta figura jurídica, independentemente do faturamento declarado. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

Universo/Amostra: Amostra planejada de 1.700 MPEs e 1.000 MEIs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs e dos MEIs paulistas. Esse universo é composto, no caso das MPEs, por 1.676.064 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (50%) e serviços (37%). O universo do MEI é composto por 1.281.185 MEIs, distribuídos em: indústria (21%), comércio (34%) e serviços (45%).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Philippe Vedolim Duchateau

Coordenador: Marcelo Moreira

Técnico responsável no Sebrae-SP: Pedro João Gonçalves

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: pedrog@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177-4849